

Eixo Trabalho em Saúde

Módulo: Clínica comum : produção de cuidado

Encontro transversal: Mulheres, cuidados e lutas antirracista

Coordenação:

Profa. Dra. Simone Ap. Ramalho

Profa. Dra. Tatiana Bichara

Profa. Dra. Luciane M. Pezzato

Prof. Dr. Heitor

Local: saguão principal da Silva Jardim

Data: 13/09/2023, 14h

Público alvo: estudantes de graduação e pós graduação da região e profissionais de saúde.

O Instituto Saúde e Sociedade em seu Projeto Pedagógico Institucional tem como missão uma formação em saúde diferenciada, e sobretudo, crítica dos seus egressos. Desde sua implantação, em 2006, o campus Baixada Santista, orientou seu projeto político pedagógico para a compreensão das determinação social do processo de saúde/doença e, nos últimos anos, com a política Carolina Maria de Jesus, para uma formação antirracista e pluriepistêmica. Estudos sobre o movimento e pensamento feministas no Brasil têm demonstrado que estes têm alcançado, desde a década de 1980, significativas conquistas – especialmente pelo recorrente trabalho desenvolvido por organizações e ativismos propostos por mulheres de diferentes lugares, contextos e posições políticas – ao tempo em que as experiências negras feministas se inscrevem em novas possibilidades investigativas. Segundo Werneck (2016), é justamente a população negra aquela que mais acessa o Sistema Único de Saúde (SUS) e, conseqüentemente, a que sofre as mais variadas violências decorrentes do racismo institucional ali presente. Dentre essas violências, a própria invisibilidade de discussões específicas sobre a saúde da população negra é bem paradigmática (Oliveira, Pezzato e Mendes, 2018). Abordar esta temática na formação em saúde e compreender como as políticas de saúde se articulam com políticas sociais mais amplas é de extrema importância. Trata-se de um Encontro Transversal do Módulo Clínica Comum: produção do cuidado, em que contamos com a participação da Ana Cristina dos Santos Vangrelino, psicóloga da rede municipal de saúde de Campinas, doutoranda em Saúde Coletiva (FCM/Unicamp), Valéria Alves da Silva educadora do Instituto Camará Kalunga e, Maria Eduarda Barbosa da Silva, cantora do Instituto Camará Kalunga.